Solta Palavras

Ano 8 N.º 1
Ano letivo 2020-2021

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

LeR+ PLANO NACIONAL DE LEITURA

Selo Escola Saudável 2019/2021

Eco-Escolas

Agrupamento de Escolas SOBREIRA

EDITORIAL

O início de um ano letivo traz sempre alguma ansiedade e nervosismo. Para uns é o reencontro e para outros a primeira vez numa escola diferente.

Este ano, foi para todos um momento marcante e diverso de qualquer outro ano letivo: máscaras, distanciamento físico, sinais e regras por todo o lado, alguns medos, mas também muita persistência. Não escapámos a infeções, a isolamentos, a quarentenas. Felizmente, na comunidade educativa ficámos todos bem.

O Diretor,
Pedro Silva

Propriedade

Agrupamento de Escolas de Sobreira

Contactos

Agrupamento de Escolas de Sobreira
Lugar da Estação
4580-681 Sobreira
Telefone: 224333818 Fax: 224332396
info@agsobreira.org

Redação

Professores e Alunos do Agrupamento
de Escolas de Sobreira

SOLTA PALAVRAS n.º 1

UMA AFILHADA ESPECIAL

Já pertencemos à alcateia! É com muita satisfação que a turma 6.º C e vários professores se juntaram ao programa de Apadrinhamento de lobos residentes no Centro de Recuperação Lobo Ibérico (CRLI), e desta forma contribuíram financeiramente para a conservação de uma das espécies mais emblemáticas da fauna portuguesa. Como padrinhos orgulhosos, já colocámos a fotografia da nossa afilhada - a Loba Nave, no placard da sala e estamos muito atentos a todas as notícias no portal do Grupo Lobo (www.grupolobo.pt) e das redes sociais.

O lobo ibérico, cujo nome científico é Canis lupus signatus, é uma subespécie que habita a Península Ibérica e foi identificada pelo zoólogo espanhol Angel Cabrera em 1907. O lobo ibérico é diferente dos outros lobos que habitam o continente europeu por ser mais pequeno e pela coloração da sua pelagem, que é mais amarelo-acastanhada, além disso, possui cores mais fortes e um padrão de coloração das faces e focinho que também é diferente.

Em Portugal, o lobo ibérico é uma espécie protegida por lei desde o final dos anos 80 (Lei n.º 90/88 de 13 de agosto e Decreto-Lei 139/90 de 27 de abril).

O Centro de Recuperação do Lobo Ibérico (CRLI) foi criado pelo Grupo Lobo em 1987 com o objetivo de providenciar um ambiente, em cativeiro, adequado para lobos que não podem viver em liberdade: animais vítimas de armadilhas, de cativeiro ilegal, de outros parques e jardins zoológicos e, ainda, outros que já nasceram no Centro, preservando a diversidade genética do lobo-ibérico.

O CRLI ocupa 18 hectares de terreno, num arborizado e isolado vale. Situa-se na freguesia do Gradil, no concelho de Mafra, a cerca de 30 km a Norte de Lisboa.

O bem-estar dos lobos é uma das principais preocupações, pelo que as atividades desenvolvidas assentam numa filosofia subjacente a um santuário, dando aos animais condições semelhantes às do seu habitat e reduzindo a perturbação humana. Neste Centro é desenvolvido um programa cientifico-pedagógico que possibilita a realização de estudos científicos e de ações pedagógicas que informam o público sobre a bio-ecologia e o comportamento do lobo, os perigos que enfrenta e a importância da sua conservação.[1]

[1] http://grupolobo.pt/programa-signatus/centro-de-recuperacao-do-lobo-iberico

Certificado

Certifica-se que Turma 6ºC apadrinhou a loba Nave.

MISSÃO

O Centro de Recuperação do Lobo Ibérico (CRLI), criado pelo Grupo Lobo em 1987, tem como principal objetivo acolher lobos que não podem viver em liberdade: animais vítimas de armadilhas, de maus tratos, de cativeiro ilegal e de outros parques zoológicos.

O CRLI tem sido um local privilegiado no desenvolvimento de ações que têm contribuído para informar o público sobre a bioecologia e o comportamento do lobo, os perigos que a espécie enfrenta e a importância da sua conservação.

ESPAÇO FÍSICO

O CRLI fica situado no Gradil (Mafra), num acidado e arborizado vale que se estende por 18 hectares de terreno. Os lobos residentes vivem em cercados com área e topografia heterogéneas e com boa cobertura vegetal, criando boas condições de refúgo. Atualmente o Grupo Lobo tem ao seu cuidado 14 lobos, provenientes de cativeiro ilegal, de parques zoológicos e nascidos no CRLI.

Nome Científico: *Canis Lupus signatus*
Data de Nascimento: Maio 2011 (9 anos)
Proveniência: zoo de Lisboa
Território: vive na companhia do lobo Gerlis
Condição Física: de boa saúde
Curiosidades: a loba Nave é muito curiosa. É habitual espreitar os visitantes antes destes iniciarem a visita, por entre os arbustos.

A Nave agradece toda a vossa ajuda.

Esperamos poder continuar a contar com a vossa precisa contribuição e confiança

CENTRO DE RECUPERAÇÃO DO LOBO IBÉRICO

UMA IMAGEM, UMA FAMÍLIA E UM PRÉMIO

A aluna Rafaela Gomes Teles, que frequenta o 6.º B na Escola Básica e Secundária de Sobreira, venceu o 1.º prémio, na categoria de Ensino Básico, no III Concurso de Fotografia com o tema "Imagens do Património", organizado pela Associação Ponte nas Ondas. Esta associação cultural e pedagógica da Galiza foi responsável pela apresentação da Candidatura do Património Imaterial Galego-Português, junto da UNESCO e desenvolve diversas atividades de sensibilização deste património comum.

A fotografia vencedora faz parte do álbum de família da Rafaela há várias gerações e a aluna descreveu o contexto da mesma:

"Nesta fotografia está um grupo de trabalhadores do campo em França, e nela está presente o meu trisavô com amigos e vizinhos dele, durante a guerra de 1914 e 1918. Ele chama-se António Rodrigues, e é a terceira pessoa da fila que está de pé. Durante a guerra ia muita gente para os campos de batalha, e fazia falta gente para trabalhar na agricultura e na indústria. Esta foto foi usada como carta, e no seu verso ele pedia para dar notícias sobre o que se estava a passar com a família. Aqui nesta carta encontram-se muitos erros ortográficos, mas mesmo assim o meu bisavô tinha muito orgulho nela. Isto porque o pai dele sabia ler e escrever, o que era uma coisa muito rara naquela altura, principalmente para quem vivia da agricultura. Foi com esta foto que eu fiquei a conhecer mais sobre a vida dele e também dessa época."

O resultado do concurso foi revelado a 16 de novembro, data que assinala o Dia Mundial do Património.

Clube de Jornalismo

UM RECREIO MAIS BONITO

Após alguns sábados e com a ajuda de alguns pais, o recreio da nossa escola recebeu os pais que o iam tornar mais bonito.

Para a nossa turma contávamos com cinco pais, o número ideal para trabalhar em segurança. Traziam tintas, pincéis, tabuleiros e rolos, tudo o que era preciso para dar cor ao negro acinzentado do asfalto. Traziam sobretudo muita vontade de tornar mais alegres os dias da nossa gente pequena. Alguns que não puderam vir, enviaram materiais e ferramentas.

Os pais das várias turmas ocuparam as zonas destinadas a cada uma reforçando os desenhos existentes ou criando novos. Para os novos jogos, o desenho era traçado a giz pelos mais habilidosos. Quem não tivesse jeito para desenhar, seguia os riscos e até houve uma mãe, a da Bianca, que assumiu a tarefa de aspirar! Sim! Nós tínhamos um aspirador industrial para limpar a zona a pintar! Tudo muito bem organizado!

O pai da Beatriz encarregou-se da manutenção da pirâmide de suporte de jardim, reforçando os parafusos e pintando-a. Agora só falta começar a criar os vasos de suculentas com as garrafas pet, desafio a lançar a toda a escola. Vai ficar muito bonito o nosso jardim suspenso de suculentas!

A manhã passou a voar! Conforme se ia concluindo jogos ou iam acabando as tintas, os pais davam por terminada a sua tarefa. Depois das arrumações uns chuviscos vieram confirmar que era hora de parar.

A Beatriz apareceu com o pai e foi-lhe confiada a tarefa de repórter fotográfica. E que bem que ela desempenhou o papel!

1.º A, Escola Básica de Recarei

FOLHAS DE OUTONO

Os alunos do 3.º A da Escola Básica de Recarei aproveitaram as folhas do Outono e inspiraram-se nas suas cores. Estes foram alguns dos seus trabalho.

A PRIMEIRA SAÍDA DE CAMPO DO 1.º A

O dia 25 de setembro foi um dia muito diferente em que aprendemos muitas palavras novas e ficámos a conhecer melhor a biodiversidade que nos rodeia!

Esta semana, a professora tinha-nos mostrado uma planta fora da rede do recreio e falou-nos um pouco dela. Disse que é uma das principais invasoras que temos e que é urgente tentar controlá-la para que não ocupe tudo. Ao ver as sementes pequenas e leves percebemos como é fácil ela espalhar-se. Esta planta é a erva-cortadeira ou erva-das-pampas. Olhem que o nome dela não engana, as suas folhas cortam mesmo!

Estivemos a dar sugestões para acabar com ela. Como não as podemos arrancar, combinámos cortar as plumas e destruí-las para que não dessem origem a novas plantas. Ficámos logo muito animados a pensar numa saída da escola, claro!

Neste dia, aparecemos muito ansiosos para esta atividade, a nossa primeira Saída de Campo, alguns equipados a rigor com galochas e luvas. A professora tinha uns sacos grandes de plástico e uma tesoura de poda. Depois de trabalhar português, lanchamos e saímos da escola.

Pelo caminho fomos conhecendo algumas espécies autóctones, as do nosso país, e algumas invasoras e até infestantes, as que não deveriam cá estar...

A primeira observação foi para a junça, uma planta que até parece de jardim mas que é infestante.

Logo a seguir ,encontrámos autóctones numa fila de primos Quercus os carvalhos e os sobreiros.

Pertinho deles estava outra autóctone, um grande medronheiro.

Um bocadinho atrás, vimos outras invasoras, os eucaliptos. A professora perguntou se achávamos que os pássaros gostariam mais de fazer um ninho nos eucaliptos ou nos carvalhos e ninguém teve dúvida! Nos carvalhos, claro, que tinham muito mais folhas!

Veio a parte mais divertida na subida do monte! Tínhamos que pisar o mato, na maioria urze, aquela planta que na primavera dá uma cor rosa ou roxa aos montes mas agora quase não as tem.

Lá no cimo, junto a uma zona onde se costuma formar um charco com as águas da chuva encontrámos mais uma autóctone, o salgueiro, uma árvore que gosta muito das margens dos rios mas também vai aparecendo nos montes.

Junto a essa árvore vimos um saltote que pousou nas costas da Ana Matilde!

A zona do charco estava muito húmida, com muitos musgos e outras pequenas plantas que a professora fotografou com a lupa no telemóvel...

Tivemos ajuda do professor Ângelo, representante da APRISOF, uma associação de defesa do rio Sousa, que nos vai acompanhar em algumas atividades este ano. Enquanto os professores preparavam tudo para começarmos o corte, fomos explorando o que nos rodeava.

Fomos então cortar as plumas da erva cortadeira. O professor Ângelo tinha uma rede que servia para puxar para nós as plumas. Cada um pode cortar uma e os sacos ficaram cheios! O professor foi cortar as que estavam em sítios mais perigosos.

Para nos mostrar como as folhas podem ser perigosas, a professora pegou num papel e o professor cortou-o com a folha, como se fosse uma serra!

Voltámos para a escola com a mesma energia, respondendo às perguntas da professora sobre o que aprendemos.

Durante a saída de Campo, a professora fez um jogo: se ela dissesse o nome de uma espécie autóctone, nós levantávamos os polegares mas se ela dissesse o de uma invasora ou infestante, os polegares apontavam o chão. Foi muito giro fazer isto! Mais tarde, na sala, repetimos o jogo e até decidimos juntar uns sons para cada gesto!

A Natureza é mesmo a melhor sala de aula!

1.º A, Escola Básica de Recarei

A IMPORTÂNCIA DA FRUTA NA ALIMENTAÇÃO DIÁRIA

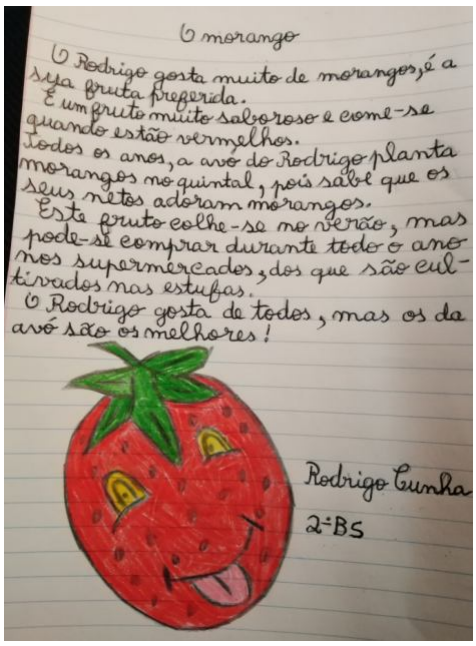
Este Dia da Alimentação foi comemorado com a ilustração de vários frutos, entre os quais, os mais escolhidos foram o cacho de uvas e o morango.

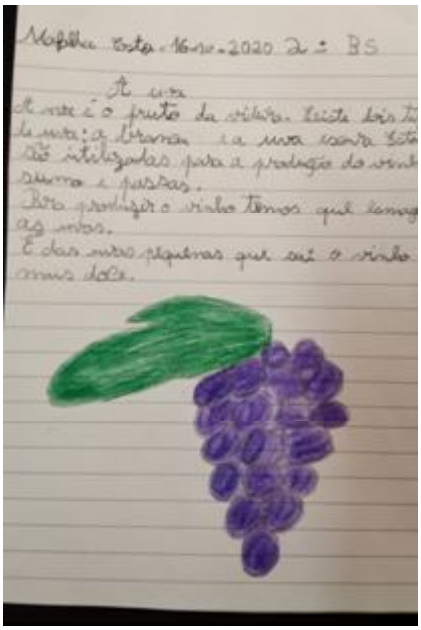
Todos os alunos escreveram um pequeno texto sobre o seu fruto preferido, acompanhado do seu desenho original.

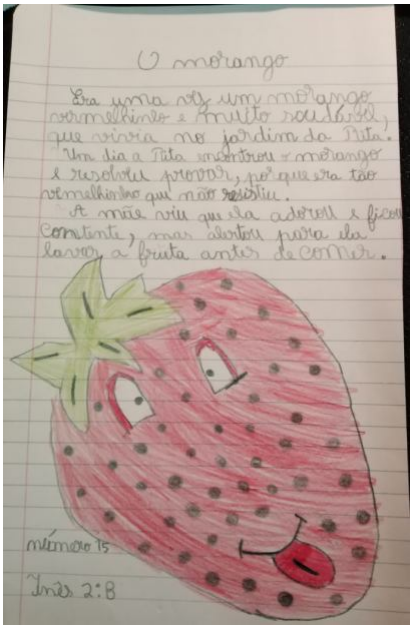
O sabor surreal desta variedade de fruta proporcionou à turma um maior apetite para o seu consumo.

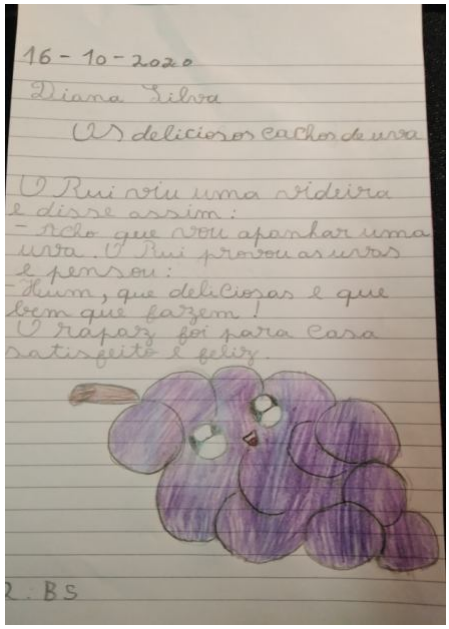
Estes são alguns dos trabalhos realizados pelos alunos.

2.º B, Escola Básica n.º 1 de Sobreira









Na Escola Básica e Secundária de Sobreira, o Dia da Alimentação também foi assinalado com a oferta de fruta e sugestões para uma alimentação saudável, ao longo do dia 16 de outubro.

ACESSOS PARA TODOS

A Associação Salvador comemorou pelo segundo ano consecutivo o Dia das Acessibilidades e, desta vez, a data foi assinalada com uma palestra online que decorreu no dia 22 de outubro, pelas 15 horas.

No Agrupamento de Escolas de Sobreira, a professora Teresa Lobo, responsável pelo Clube Alma Solidária, fez a divulgação e inscreveu as turmas. Participaram alunos do 1.º ciclo ao ensino secundário.

A conversa foi dividida entre Salvador Mendes de Almeida, cujo pai foi o fundador da Associação Salvador, e Paula Reis, uma das voluntárias da instituição.

O Salvador contou como a sua vida mudou quando tinha apenas dezasseis anos e era um jovem que praticava diferentes desportos. Um acidente de moto deixou-o tetraplégico e o que mais lhe custou foi ter de depender de outras pessoas para fazer quase tudo no dia-a-dia. No entanto, ele nunca desistiu dos seus sonhos e, através da associação que criou, ajuda outras pessoas com deficiência motora a ter uma vida melhor.

A Paula Reis tinha vinte e nove anos quando ficou paraplégica por ter caído de um oitavo andar, enquanto estendia roupa e se desequilibrou. A Paula trabalhava na TAP, viajava constantemente por todo o mundo. Passou oito meses e meio em Alcoitão, num centro de reabilitação, onde aprendeu, por exemplo, a equilibrar-se e a calçar-se. Mais tarde, voltou a Alcoitão como voluntária no projeto "Acessibilidades nas Conversas" e, assim, procurou ajudar outras pessoas que passaram por situações semelhantes a reaprender a viver. Paula Reis também organiza experiências mais ou menos radicais para pessoas com limitações.

Ao longo de cerca de uma hora, os alunos ouviram falar das barreiras que as pessoas com deficiência motora têm de enfrentar – edifícios sem elevador, rampas que não existem ou estão obstruídas, obstáculos de todo o tipo que impedem a circulação de cadeiras de rodas, entre outras. Mas não são apenas estas pessoas que vêem a sua liberdade ser limitada, porque os cegos, os surdos, amputados, pessoas com deficiência cognitiva também experimentam as mais variadas dificuldades na sua vida diária. Salvador Mendes de Almeida disse que o número de pessoas com deficiência em Portugal daria para encher dez vezes o Estádio da Luz.

O dia das pessoas com deficiência motora tem de ser planeado por terem de se certificar se os locais onde pretendem deslocar-se permite o seu acesso, se tem casas de banho adaptadas, etc.

Como é que cada um pode ajudar? Foi criada a aplicação **+ Acesso para Todos**, que, depois de instalada, permite classificar locais como restaurantes no que diz respeito às acessibilidades que disponibilizam. Assim, por um lado, vai sendo criada uma espécie de base de dados das acessibilidades de determinados espaços e, por outro lado, fica também registada a falta das mesmas. Além da utilização desta aplicação, está ao alcance de cada um sensibilizar outros para esta causa, passando a palavra para alertar que há muitos cidadãos que têm a sua liberdade de movimentos condicionada por barreiras arquitetónicas e, muitas vezes, até por preconceitos e situações de bullying, tendo de ouvir comentários como "Porque é que os deficientes saem à rua?".

Salvador Mendes de Almeida rematou a conversa dizendo que o seu maior sonho é que as pessoas com deficiência possam um dia sentir-se livres e iguais a qualquer outra pessoa. E acrescentou ainda: ***A liberdade está no pensamento.***

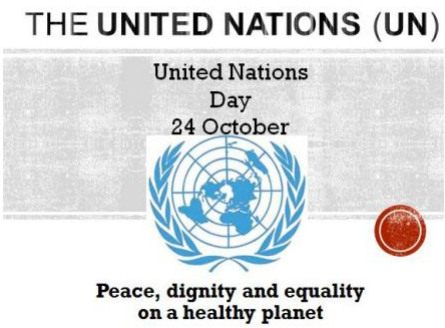
Clube de Jornalismo

DIA DAS NAÇÕES UNIDAS

Ao longo da semana de 19 a 23 de outubro, as Nações Unidas, a sua missão, os objetivos em torno do desenvolvimento sustentável e o facto de o atual secretário geral, António Guterres, ser português foram factos abordados nas aulas de Inglês dos diferentes níveis de ensino.

São 17 os objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS). As metas que estabelecem estão diretamente relacionadas com os Direitos Humanos, em geral, e também com os Direitos das Crianças.

Grupo Disciplinar de Inglês



ONDA ROSA

O movimento conhecido como Outubro Rosa nasceu nos Estados Unidos, na década de 1990, para estimular a participação da população no controlo do cancro da mama.

A data é celebrada anualmente com o objetivo de promover a consciencialização sobre a doença e partilhar informações sobre o cancro de mama. Um pouco por todo o mundo, durante o mês de outubro, a cor rosa alastra-se com o objetivo de permitir sensibilizar a população para a temática da prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama.

Durante o mês de outubro, há duas datas muito importantes:

15 de outubro assinala-se o Dia Mundial da Saúde da Mama ;
30 de outubro o **Dia Nacional de Luta Contra o Cancro da Mama.**

No período compreendido entre estas datas, **a Liga Portuguesa Contra o Cancro** desenvolve o movimento **"Onda Rosa"** procurando incentivar à prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama.

Na Escola Básica e Secundária de Sobreira, a iniciativa foi do PES e a participação esteve ao alcance de todos. No dia 30 de outubro, foram muitos os alunos, docentes e assistentes operacionais e técnicos que vestiram uma peça de roupa rosa por esta causa.

Professora Sónia Guimarães

REPRESENTAÇÃO DA LENDA DE SÃO MARTINO

As educadoras Vera e Paula representaram a Lenda de S: Martinho para os alunos da nossa escola com muito carinho.

Os alunos deliciaram-se com a apresentação da Lenda ao vivo e ficaram a entender o significado da lenda e a importância de ajudar quem mais precisa.

Uma boa experiência! Uma boa partilha!

Escola Básica de Recarei

DIA DA BOLOTA
NA ESCOLA BÁSICA N.º 1 DE SOBREIRA

Para comemorar o Dia Mundial da Bolota, a 10 de novembro, o dia que abre a época das sementeiras das espécies autóctones, as educadoras da EB1 de Sobreira realizaram diversas atividades, entre as quais:

Leitura de histórias e pesquisas sobre o tema;
Recolha de bolotas;
Sementeiras de bolotas.

Esta atividade teve como objetivo sensibilizar as crianças para a preservação da floresta autóctone em Portugal.

As educadoras: Amélia Moreira, Helena Gonçalves, Carla Ribeiro e Conceição Peixoto.

DIA DA BOLOTA NA ESCOLA BÁSICA DE RECAREI

A Comemoração deste dia tem como objetivo principal consciencializar a população sobre a destruição da floresta autóctone em Portugal.

A bolota é o fruto do carvalho, do sobreiro e da azinheira/ carrasco. A parte superior da bolota é a cúpula e a sua semente é um aquénio.

Sabia que?

• A bolota é um alimento para os porcos.
• A parte superior da bolota é a cúpula e a sua semente é um aquénio.
• As bolotas são utilizadas na culinária portuguesa.
• As propriedades alimentícias e de cosmética das bolotas são valorizadas por cientistas de todo o mundo.
• Durante a Idade Média utilizava-se em Portugal o recheio de bolota triturada para curar doenças.
• Os Lusitanos obtinham farinha das bolotas com que faziam pão, o que ainda é feito hoje em dia.

Eis os alunos da Escola Básica de Recarei, numa aula ao ar livre, cheios de curiosidade, procurando bolotas para semear e encontrando muitas espécies diferentes.

À direita, turma do 4.º ano a semear bolotas de carvalho.

Escola Básica de Recarei

DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE

No dia 23 de novembro, a Escola Básica n.º 1 de Sobreira assinalou o Dia da Floresta Autóctone, com a plantação de algumas árvores que virão a embelezar o nosso recinto escolar. Achamos que é muito importante preservar as espécies autóctones da nossa floresta, por isso plantámos um medronheiro, alguns carvalhos e sobreiros.

Porque somos uma escola preocupada com o Meio Ambiente, lançamos mãos à obra e demos o nosso pequeno contributo para melhorar o futuro do nosso Planeta.

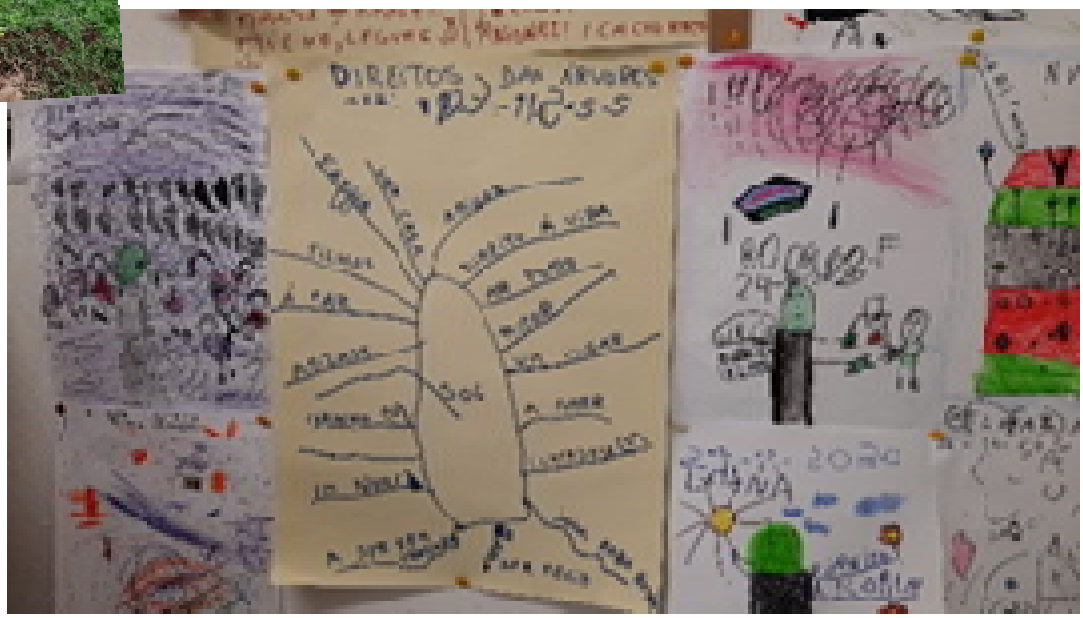
A atividade foi marcada pelo nosso entusiasmo em ajudar a Natureza.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE

As educadoras da Escola Básica N.º 1 de Sobreira também comemoraram o dia 23 de novembro de 2020 com grande entusiasmo e responsabilidade através da realização de diversas atividades tais como:

Exploração da importância da Floresta Autóctone;
Plantação de árvores autóctones, as quais tinham sido semeadas no ano letivo 2019/20 por esta altura;
Elaboração de cartazes e outros registos dos acontecimentos mais marcantes que aconteceram ao longo do dia.

As educadoras: Helena Gonçalves, Amélia Moreira, Carla Ribeiro e Conceição Peixoto

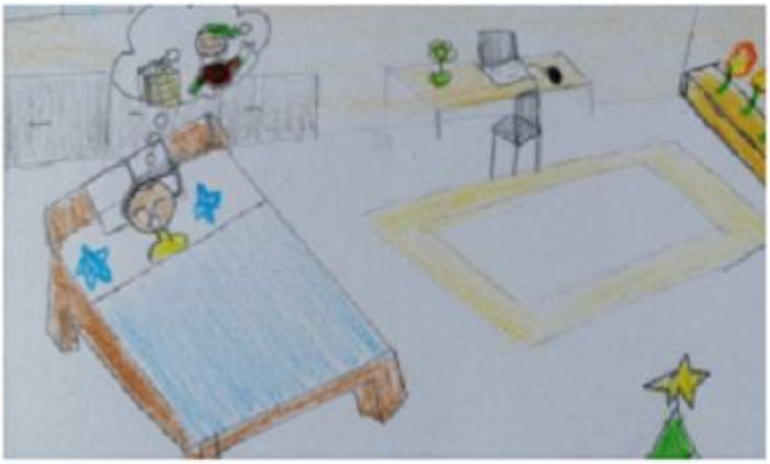


A professora Virgínia Santos e a sua turma de 4.º ano colaboraram na edição do Boletim de Paredes Ambiente no mês de novembro. É a prova de que o trabalho da escola ultrapassa os seus muros e é partilhado na comunidade.

BOLETIM PAREDES AMBIENTE

Edição nº7
dezembro de 2020

O Sonho de um Pai Natal Verde



Um dia tive um sonho
Em que vi o Pai Natal
Chegou vestido de verde...
Mas, não é vermelho, afinal?

Falou que a sua cor verde
Era em prol do ambiente.
Pediu que mudasse de atitude
E que falasse a toda a gente.

A par deste Natal
Veio uma boa oportunidade.
De mudar hábitos e costumes
Em tempo de natividade.

A começar pelo presépio
E enfeites para o lar...
Usando os dos outros anos
Estamos a reutilizar.

E quanto aos lindos embrulhos
Aqui, não podemos falhar!
Jornais de "ontem" e revistas
São o que devemos usar!

E comprar muitos presente?
Não teremos opção?
Relembro que os mais importantes
São dados com o coração!

Amorosas e lindas palavras,
Beijos, carinho ou um abraço.
São os mais belos presentes
E nem precisam de laço!

Vamos todos ficar em casa
Para não gastar combustível!
É um recurso finito na Terra!!
Não estará sempre disponível!!

Como gosto da casa iluminada
Com as luzes a piscar
Ponho um temporizador na tomada
Para a energia poupar.

Quando chegou a manhã
Acordei com muita alegria!
O Natal pode ser "verde"
Sem ter de perder a magia!

Esta mensagem vos deixo
Tenham-na sempre presente.
Salvamos o nosso Futuro
Protegendo o Ambiente!!

Ilustração e Texto
Turma T4A da E.B. nº1 da Sobreira
Virgínia Santos

Novembro dedicado à floresta autóctone

Neste mês dedicado à floresta, muitas foram as iniciativas das escolas e do município para sensibilizar para esta temática. Iniciamos no dia 10 de novembro, com a comemoração do Dia da Bolota variadas sementeiras de carvalhos alvarinhos em diversas escolas, envolvendo mais de 400 bolotas. No seguimento da comemoração da floresta autóctone o município disponibilizou medronheiros às Eco Escolas para serem plantados pelos seus alunos e reforçada a sensibilização ambiental para a proteção da floresta e para a preservação da biodiversidade. Tanto os carvalhos como os medronheiros são espécies nativas e adaptadas à nossa região, à nossa floresta e ao nosso clima e contribuem para o tão importante sequestro do carbono e consequentemente ao combate às alterações climáticas que são um problema bem presente nos dias de hoje. Durante o processo de fotossíntese as árvores utilizam o dióxido de carbono atmosférico convertendo-o em oxigénio, daí o resultado da plantação de árvores ser uma das principais medidas naturais do combate às alterações climáticas. As espécies consideradas invasoras têm contribuído para um decréscimo da floresta nativa, dado o seu potencial competitivo quer nutricional, quer pelo espaço e proliferação, daí ser uma das prioridades a realização de atividades do combate a estas espécies e à sensibilização aos professores e alunos incluir este combate no seu plano de atividades nas aulas ao ar livre na natureza.

A FLORESTA AUTÓCTONE

No dia 23 de novembro, na nossa escola festejou-se este dia de muitas diversas formas: plantações, sementeiras, canções, fichas, filmes, ...aulas ao ar livre! Os alunos estiveram muito empenhados nas plantações. Combinaram que vão adotar as suas árvores e colocar as respetivas etiquetas.

Explorou-se também as plantas autóctones e exóticas.

Alertou-se para as espécies invasoras, nomeadamente as que se podem observar da escola como a erva cortadeira e as acácias.

Foi um dia preenchido e cheio de aprendizagens sobre a natureza e os cuidados a ter para proteger a natureza, principalmente as espécies autóctones.

Escola Básica de Recarei

ESCOLA AMIGA DA CRIANÇA

Recebemos de manhã uma boa notícia!

A nossa escola enviou um projeto para o Escola Amiga da Criança e nas 3800 candidaturas, fomos uma das distinguidas!

O nosso projeto "Uma escola com(n)vida" foi baseado naquilo que se faz na nossa escola, no cuidado que temos com o bem estar de cada um, com o jardim, com a natureza, com a colaboração das famílias,...

É um projeto que fala de natureza, de afetos, de criatividade, de articulação, de partilha, de colaboração,...

A nossa escola é uma escola com vida que convida a entrar no nosso mundo.

1.º A, Escola Básica de Recarei

Distrito	Concelho	Escola	Nome do projeto
Porto	Paredes	Centro Escolar Bitarães	Projeto Acamp/Arte
Porto	Paredes	Centro Escolar de Mouriz	Projeto Acamp/Arte
Porto	Paredes	Centro Escolar de Paredes	Projeto Acamp/Arte
Porto	Paredes	Centro Escolar de Recarei	Uma escola com(n)vida
Porto	Paredes	Centro Escolar Rebordosa	Voluntários de Leitura
Porto	Paredes	Esc. EB 1/JI n.º 2 de Lordelo	Responder às atuais exigências da Comunidade Educativa.
Porto	Paredes	Esc. EB 2/3 Paredes	Gabinete de Apoio a Pais
Porto	Paredes	Esc. EB 2/3 Paredes	Loja Solidária
Porto	Paredes	Esc. EB 2/3 Paredes	Projeto Acamp/Arte
Porto	Paredes	Esc. EB 2/3/S Lordelo	Responder às atuais exigências da Comunidade Educativa.
Porto	Paredes	Esc. EB 2/3/S Vilela	Clube Europeu
Porto	Paredes	Esc. EB 2/3/S Vilela	Crescer com as Artes
Porto	Paredes	Esc. EB 2/3/S Vilela	Primeiros Passos nas Ciências
Porto	Paredes	Esc. EB 2/3/S Vilela	Projeto eTwinning Values making us Valuable
Porto	Paredes	Esc. EB1/JI n.º 1 de Lordelo	Responder às atuais exigências da Comunidade Educativa.
Porto	Paredes	Esc. ES/3 Daniel Faria - Baltar	Projeto eTwinning "We read, we learn, we know!"

O SEGREDO DAS SERRAS

No dia 25 de novembro, na sala de aula, assistimos à peça de teatro "O segredo das serras".

Havia dois humanos, a Ísis, uma amiga e protetora da natureza e do Parque das Serras e o Narciso, que, seguindo as pistas da Ísis, tentou descobrir os segredos do parque.

Na sua aventura à procura dos segredos, o Narciso encontrou várias espécies animais do Parque, a salamandra de pintas amarelas, a salamandra lusitânica, o lagarto de água e o guarda-rios, um pássaro que tem 25 nomes diferentes!

Encontrou também uma planta insetívora, a orvalhinha.

Todas estas espécies se queixaram dizendo ao Narciso que os humanos eram um grande inimigo porque estavam a destruir os seus habitats naturais.. O Narciso acalmava-os dizendo que não era um inimigo, que só queria descobrir o segredo das serras.

Esta viagem começou nos fojos, uns grandes buracos causados pelos humanos que procuravam o ouro e continuou pelos rios Ferreira e Sousa onde habitavam o barbo, o escalo e o ruivaco. Se os rios estivessem bem limpos, era possível também encontrar uma lontra!

O Narciso chegou a uma zona onde estavam a cortar árvores e começou a ralhar. Era a Ísis que lá estava e explicou-lhe que aquelas plantas, as acácias, eram invasoras por isso tinham que ser eliminadas porque estavam a destruir as espécies autóctones.

Nesta história ouvimos o nome de muitas autóctones que já conhecíamos como o castanheiro, o salgueiro, o freixo e o amieiro, e ficámos a conhecer uma com o nome do Narciso, o narciso martelinhos.

No final desta viagem, o Narciso ajuda-nos a descobrir finalmente os segredos das serras que são dois: Poder admirar a beleza das paisagens e cuidar da Natureza.

Para se conhecer os segredos das serras, temos que ser muito corajosos, como dizia a Ísis.

Nós somos corajosos e queremos admirar e cuidar da biodiversidade das nossas serras!

1.º A, Escola Básica de Recarei

HALLOWEEN
TEATRO NA ESCOLA

Para festejar o Halloween nada melhor que uma boa história de uma bruxinha e de uma fadinha preocupadas com o bem estar dos dentinhos... A educadora Paula preparou e apresentou a história.

A magia foi espreitando entre os cortinados da fantasia...

No final, o registo da história feito pelos mais pequenos: o grupo 1 do pré-escolar!

Grupo 1, Escola Básica de Recarei

MÁSCARAS PARA O DIA DAS BRUXAS

Os alunos da Escola Básica e Secundária de Sobreira foram convidados a decorar máscaras com temas alusivos ao Dia da Bruxas para assinalar uma celebração que é tradicional nos países de língua inglesa.

Os trabalhos foram realizados em casa e partilhados com os professores de forma digital.

Grupo disciplinar de Inglês

MANIFESTAÇÕES DE ARTE

"A Arte desempenha um papel importante no universo infantil. Grande parte das crianças gostam naturalmente de pintar, desenhar e brincar com cortes e recortes, mesmo sem serem estimuladas para tal. À semelhança de todas as experiências culturais, as artes plásticas são uma ótima forma de desenvolver apetências, conhecimentos e valores que os vão acompanhar durante toda a vida".

GRUPO 4, Educadora Conceição Peixoto, Escola Básica n.º 1 de Sobreira

DECORA O TEU LAÇO

Os alunos do Agrupamento de Escolas de Sobreira foram convidados a decorar laços com diferentes materiais, de forma criativa e original. A decoração de laços foi uma forma de assinalar o Dia Mundial de Luta contra a SIDA, que é comemorado a 1 de dezembro e o desafio foi lançado pelos docentes responsáveis pelo Programa de Educação para a Saúde.

A atividade "Decora o teu laço" contou com a participação de alunos de diferentes níveis de ensino e os trabalhos realizados estiveram expostos nas escolas que integram o Agrupamento.

Em Portugal, o primeiro diagnóstico de infeção por Vírus Imunodeficiência Humana (HIV) surgiu em 1983 e até hoje já foram contabilizados quase 60,000 casos de infeção por este vírus. Pouco mais de um terço atingiram o estádio SIDA. Atualmente, há medicamentos que ajudam a viver com a doença, que se tornou crónica. Ainda assim, é necessário evitar novos contágios. Não há vacinas para este vírus. A prevenção inclui a adoção de medidas como: o uso de preservativo; evitar o contacto direto com sangue ou produtos seus derivados, realização de teste para diagnosticar a presença do vírus no organismo.

No Dia Mundial de Luta Contra a SIDA, o mundo une-se para apoiar as pessoas afetadas pelo HIV e recordar os que morreram por causa desta infeção. O lema deste ano é "Solidariedade global, responsabilidade partilhada.

MOINHOS DE DIREITOS AO VENTO

Todo o ser humano tem direitos, independentemente da raça, cor, religião, género, idioma, opinião política ou outra, nacionalidade ou origem social, ou qualquer outra condição. Porém, todos os dias há notícias de pessoas a que são negados direitos: à vida, à liberdade, ao trabalho, à educação, à saúde, ...

Algumas datas são comemoradas para lembrar o que falta fazer e o Dia dos Direitos Humanos a 10 de dezembro é uma dessas ocasiões. Pôr fim a qualquer tipo de discriminação, promover a igualdade, a solidariedade e o desenvolvimento sustentável são algumas das causas que levam os povos dos diversos continentes a organizar atividades para assinalar a data.

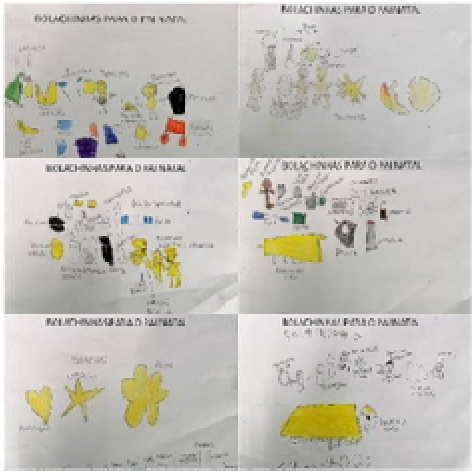
Os alunos do Agrupamento de Escolas de Sobreira ergueram moinhos de vento com palavras de ordem ou desenhos alusivos aos Direitos Humanos.

Clube de Jornalismo

BOLACHINHAS PARA O PAI NATAL

Com o Natal a chegar
E tanto trabalho a fazer
Coitado do Pai Natal
Também precisa de comer.

Como ele é nosso amigo
Sem nunca nos esquecer
Metemos "mãos à massa"
E bolachinhas estivemos a fazer.



Grupo 3, Educadora Carla Ribeiro, Escola Básica n.º 1 de Sobreira

NATAL COM ARTE

A turma do 1.º B da Escola Básica de Recarei partilhou alguns dos seus trabalhos de Natal, que serviram para dar luz, alegria e cor à sua sala de aula.

GUI E O NATAL VERDE DO PLANETA AZUL

Esta história foi trabalhada pela educadora Paula e apresentada de forma dramatizada a todos os grupos do pré-escolar e turmas do 1.º ciclo na Festa de Natal da escola.

A história do Gui incide sobre a solidariedade, a reutilização dos brinquedos e separação dos lixos, a importância de preservar a natureza, tornando o planeta mais sustentável, como disse o Pai Natal.

O Gui ajudou a que o Natal fosse mais verde e o planeta mais azul.

Como presente, o Gui ganhou um pinheiro para plantar e cuidar.

Esta atividade foi também uma maneira de voltar a falar da importância da nossa floresta, nomeadamente daquela que está mais próxima da escola como é o Parque das Serras do Porto.

Escola Básica de Recarei

OFICINA DE NATAL 2020

Foi com dedicação e alma de artista que a turma do 5.º D dinamizou a Oficina de Natal do Eco-Clube que, este ano, se intitulou "RODELAS D'INSPIRAÇÃO. A ideia foi, mais uma vez, apelar à reutilização criativa de materiais. Desta vez demos primazia aos sobrantes de poda de árvores. A maior parte dos adereços foram feitos com rodelas de bétula, também conhecido por "noiva da floresta", pela cor branca do seu tronco e ramos.

UMA HISTÓRIA DE OUTONO

Era uma vez dois irmãos gémeos, o João e a Inês. Eles tinham 6 anos e já andavam no 1.º ano.

Os dois irmãos adoram a natureza!

Na Primavera gostam de brincar na relva e de apanhar flores para fazer colares e tiaras e no Outono adoram fazer coleções de folhas!

Como já chegou o Outono, as folhas começam a mudar de cor e a cair das árvores.

O João e a Inês foram para o jardim da avó apanhar folhas para a sua coleção.

Apanharam as folhas mais bonitas, as avermelhadas, as amareladas, as alaranjadas, as acastanhadas e algumas ainda verdes.

- Que folhas tão bonitas! - disse a Inês.

- São mesmo! A nossa coleção vai ficar magnífica! - acrescentou o João.

Os dois irmãos pediram à avó uma caixa para guardar as folhas até elas secarem. Foram para casa com muito cuidado, a segurar a caixa como se fosse um tesouro. E era! Era o seu tesouro de folhas de Outono!

1.º A, Escola Básica de Recarei

UMA NOITE DE HALLOWEEN

Era uma vez um menino que na noite de Halloween foi pedir doces.

Ele disfarçou-se de homem de ferro e foi pedir doçuras e travessuras.

Foi a muitas casas, só que de repente encontrou uma casa muito diferente.

A casa tinha luzes que acendiam e apagavam de forma assustadora e tinha também muitas teias de aranha.

O menino tocou à campainha e disse:

- Doçura ou travessura?

Ninguém respondeu e viu uma bruxa a sair pela janela na sua vassoura mágica.

O menino ficou cheio de medo e foi a correr para sua casa.

Quando foi dormir, meteu-se debaixo do cobertor cheio de medo.

Depois de adormecer sonhou que estava no mundo dos doces.

Lourenço, 3.º A, Escola Básica de Recarei

ESCRITA E SOLIDARIEDADE

Todos os anos participamos no projeto "Histórias da Ajudaris" e os nossos textos têm sido sempre selecionados. Este ano não foi diferente e o nosso texto já faz parte do livro que será depois vendido, revertendo o valor para a associação. Nesta edição, a Ajudaris recebeu mais de 1000 textos, o que mostra que há muitos alunos a trabalhar a escrita de uma forma solidária.

No ano transato, o tema era os Animais. Como é habitual, conversámos para escolher o subtema, o género de texto, as personagens, ... Claro que se falou logo dos animais abandonados, com muitas histórias e testemunhos pelo meio. Ficou então combinado que iríamos colocar-nos no papel de um cão abandonado e escrever uma carta aos humanos.

Partilhamos aqui, mais uma vez, o nosso texto:

Carta a um Humano

Olá, Humano.

O meu nome é Bobi, ou Max, ou Kika, ou Snoopy, ou Rex, .., ou qualquer um dos nomes que tu me quiseste chamar.

Ainda te lembras de mim ou já me esqueceste?

Um dia nasci e era muito pequenino e bonito. Era uma bolinha de pelo cor de mel, com umas orelhinhas que quase não se viam e uma cauda curta, felpuda e fofa. Ainda não me tinha posto em pé sozinho e todos me queriam pegar!

Tinha um cestinho para dormir, um osso para roer, uma bola com sinos para brincar e uma coleira colorida no pescoço que só usava para passeares comigo.

Roía os teus sapatos, fazia xixi no tapete, deixava a tua cama cheia de pelo e desarrumava a sala toda. Com paciência e alguns ralhetes teus, tudo corria bem!

Quando chegavas a casa, eu era o primeiro a receber-te com muitas lambidelas e fitas. Se te sentavas no sofá, saltava logo para o teu colo e nunca conseguias ler o jornal em paz.

O tempo passou, eu fui crescendo...

Eu era apenas um rafeiro e tu começaste a não me dar atenção.

Um dia (já não te deves lembrar) com a desculpa de me levares a passear, meteste-me no carro, andaste, andaste, até chegar a um monte ermo. Já não te deves lembrar também, mas atiraste o meu brinquedo favorito para bem longe e eu, muito entusiasmado, fui a correr atrás dele. Há tanto tempo que não querias brincar comigo que eu nem acreditava!

Demorei muito tempo para encontrar o brinquedo porque o atiraste para bem longe, para trás de um medronheiro...

Quando finalmente voltei para to entregar, já não estavas lá!

Ainda pensei que estavas a jogar às escondidinhas comigo, mas não... Procurei, procurei, mas não te encontrei. Só muito mais tarde percebi que me tinhas abandonado!

Escrevo-te esta carta para te dizer que já tenho uma nova família. Não tenho muitos brinquedos, nem uma coleira colorida, nem um cestinho para dormir mas tenho muito carinho.

4.º A (2019/ 2020) Escola Básica de Recarei

A IMPORTÂNCIA DAS ÁRVORES

Aproximava-se o dia da floresta. Na aula da tarde, estivemos a falar da Importância das árvores.

Um de cada vez, porque aqui essa regra ainda é mais importante, fomos dando exemplos e foram muitos!

Ajudam a fazer a biodiversidade.
Dão oxigénio e ajudam-nos a respirar.
Servem para fazer papel.
Servem para os passarinhos fazerem ninhos.
Dão pólen às abelhas.
Refrescam o ar.
Dão a cortiça e a madeira para móveis, para construções e para nos aquecer.
Dão vida às outras plantas.
Dão-nos os frutos e as sementes das novas árvores.
Dão sombra.
Formam paisagens bonitas.
Tornam os dias mais bonitos.
Dão abrigo aos passarinhos, aos esquilos, às formigas...
Dão alimento aos animais.
Dão para pendurar baloiços.
Dão para fazer a árvore de Natal.
Dão para fazer uma casa na árvore.
Dão para brincar, trepar, para fazer escaladas.
Dão para pendurar uma rede para nos deitarmos.
Dão para segurar a terra com as suas raízes.

A primeira parte da tarefa estava concluída. A seguir, representámos as nossas ideias na forma de um desenho de uma folha contornada ou no de uma árvore.

A nossa turma tem um blogue chamado https://donossoreino.blogspot.com/ Sigam-nos!

1.º A da Escola Básica de Recarei

Estivemos a planear a nossa apresentação para partilhar no Agrupamento pelo Natal e combinámos fazer um jogral, acompanhando-o de ilustrações. Um jogral é um poema que pode ser cantado ou não, e que é dito por várias pessoas. Cada um ia dizendo uma frase ou verso e no fim arranjámos o texto pois algumas frases eram parecidas. Ficou assim o nosso poema:

NATAL É ...

um momento em família
uma árvore enfeitada
uma estrela no topo da árvore
um presépio que se constrói
o Pai Natal a entrar pela chaminé
luzes a enfeitar a casa
a neve a cair lá fora
o cheirinho a rabanadas
um bolo-rei na mesa
as canções que cantamos
o sapatinho na chaminé
um momento para festejar
uma troca de prendas
um tempo de partilha
um dia para ficarmos felizes.

CORREIO ESPECIAL: UMA CARTA AO PAI NATAL!

A Câmara Municipal de Paredes lançou-nos o desafio de escrever uma carta ao Pai Natal... e nós decidimos aceitar.

Cada um de nós escreveu os seus pedidos, mas percebemos que este ano todos temos um desejo comum... Que todas as crianças tenham motivos para sorrir nesse dia tão especial!

Este ano, a pandemia roubou-nos muitos momentos felizes, mas não nos tirou a vontade de os querer viver, de queremos ser crianças livres, para podermos brincar juntas e abraçar os que mais gostamos.

Contudo, enquanto isso não é possível podemos sonhar, podemos sorrir e podemos e devemos preocupar-nos com os outros e com quem nos é próximo. Por isso mesmo, desejamos um Feliz e Seguro Natal aos nossos colegas e amigos e a todos os que se esforçam para que tenhamos a vida o mais normalizada possível.

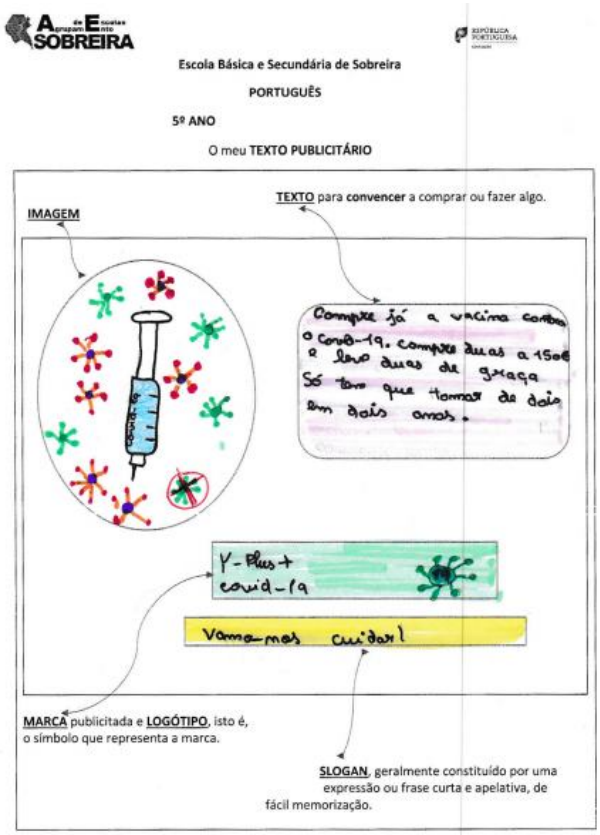
Um abraço apertadinho e distanciado da turma do 3.º A da Escola Básica N.º 1 de Sobreira.

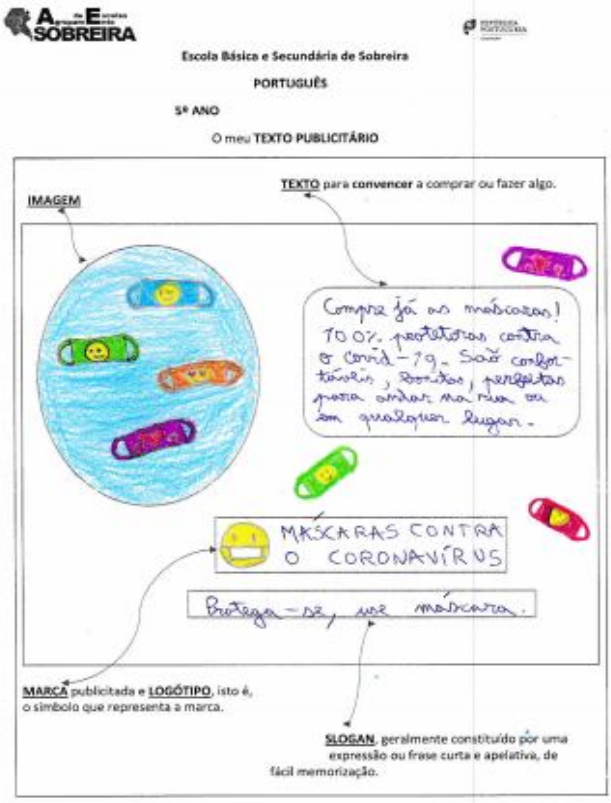
CARTÕES DE BOAS FESTAS

Nas aulas de Educação Tecnológica, os alunos fizeram postais que foram enviados para duas Instituições Particulares de Solidariedade Social: o Lar de Nossa Senhora da Vitória , no Porto e o "Amanhã da Criança" , na Maia.

OS NOSSOS TEXTOS

Os alunos das turmas A e B do 5.º ano trabalharam o texto publicitário nas aulas de Português e decidiram usar o tema do COVID 19 nos seus trabalhos.





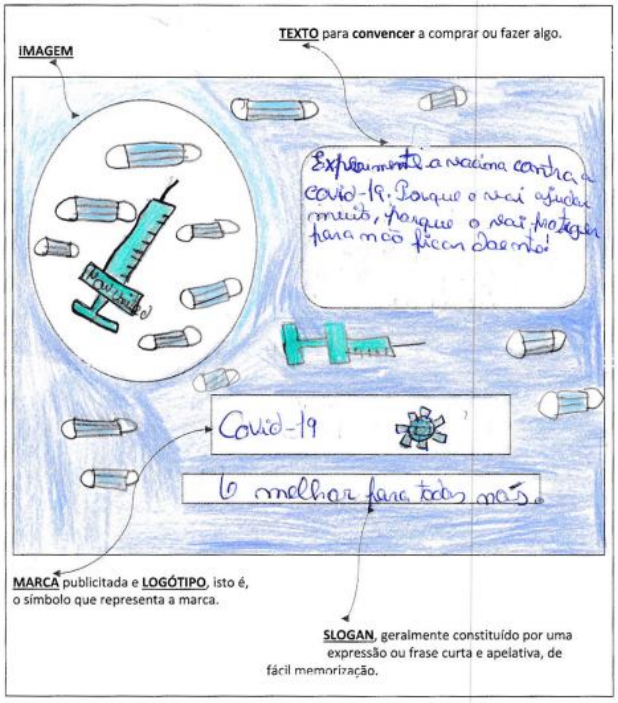
Agrupamento de Escolas SOBREIRA

Escola Básica e Secundária de Sobreira

PORTUGUÊS

5º ANO

O meu **TEXTO PUBLICITÁRIO**



Nome: Inês da Silva Alves nº: 10 Turma: 5ºA

Data: 19/11/2020

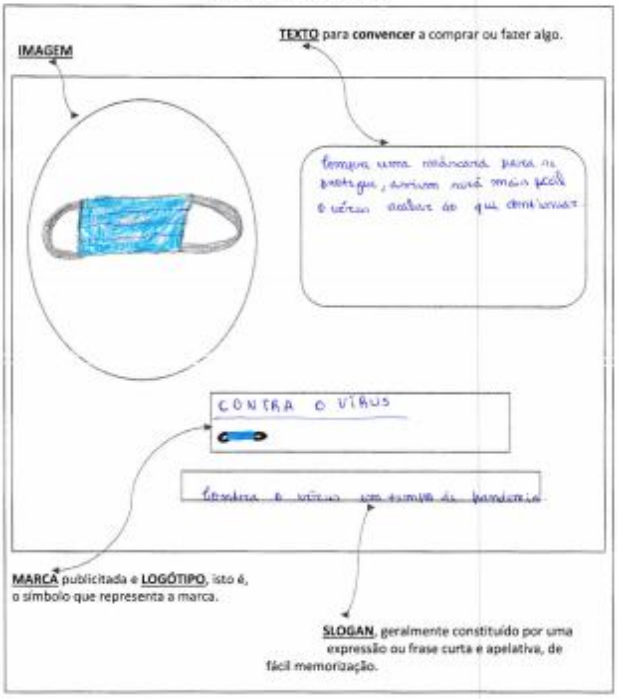
Agrupamento de Escolas SOBREIRA

Escola Básica e Secundária de Sobreira

PORTUGUÊS

5º ANO

O meu **TEXTO PUBLICITÁRIO**



Nome: Luís Miguel Ferreira Ribeiro nº: 8 Turma: 5ºB

Data: 11/11/2020

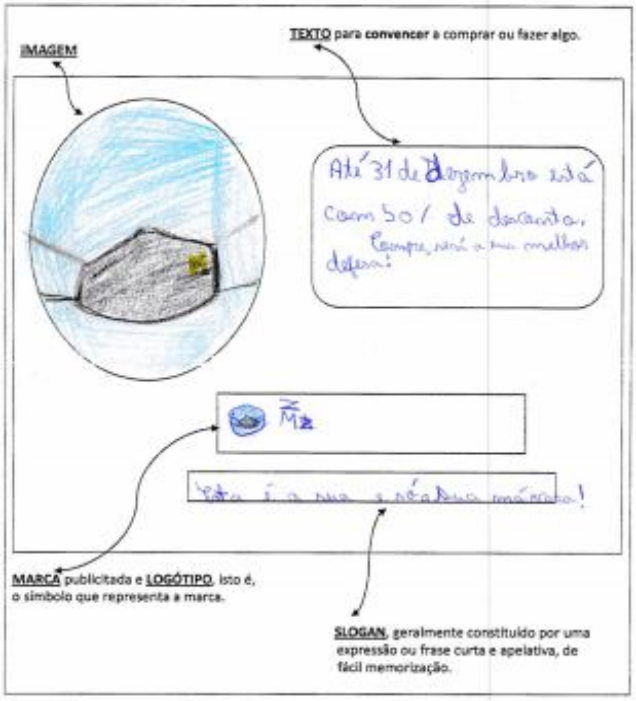
Agrupamento de Escolas SOBREIRA

Escola Básica e Secundária de Sobreira

PORTUGUÊS

5º ANO

O meu **TEXTO PUBLICITÁRIO**



Nome: Martim Duarte Alves Vieira nº: 10 Turma: B

Data: 18/11/20

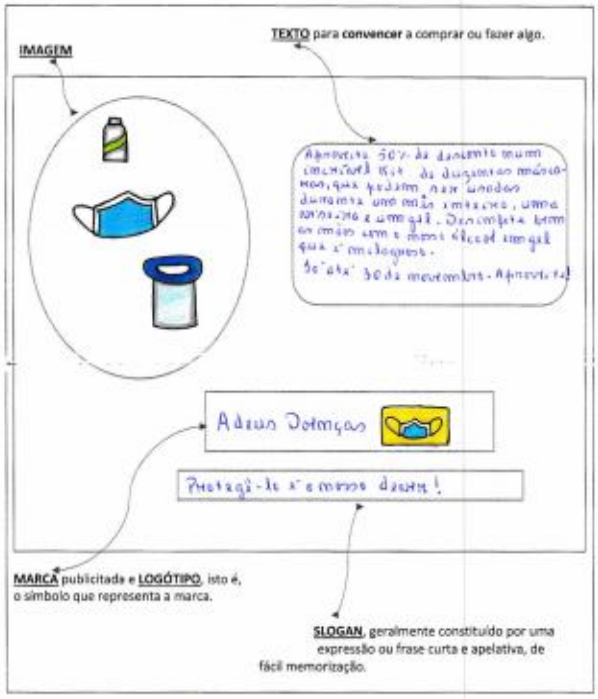
Agrupamento de Escolas SOBREIRA

Escola Básica e Secundária de Sobreira

PORTUGUÊS

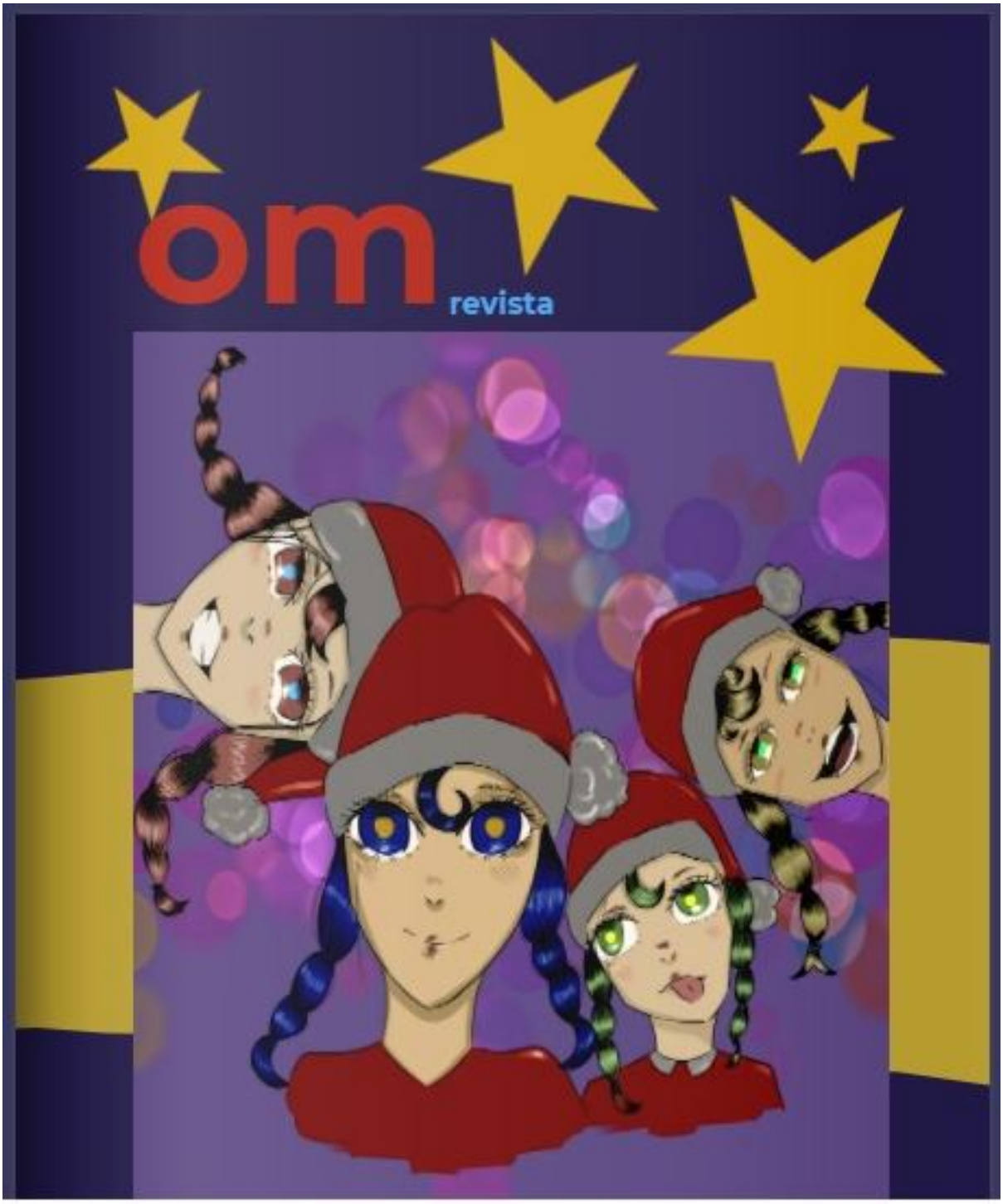
5º ANO

O meu **TEXTO PUBLICITÁRIO**



Nome: Marianna Coelho Rocha nº: 9 Turma: 5ºB

Data: 11/11/2020

REVISTA OM

A OM revista foi criada no âmbito da disciplina de Oficina de Média, pelos alunos de 7.º ano da Escola Básica e Secundária de Sobreira. Os conteúdos foram escolhidos pelos alunos. O tema principal foi o Natal, visto que o lançamento do primeiro número coincidiu com a proximidade desta data festiva. Os alunos tiveram total liberdade de escolha dos temas publicados. Fizeram pesquisa sobre os temas, na maior parte das vezes, em grupo, realizaram entrevistas e elaboraram os textos. Posteriormente recorreu-se ao **Flipsnack** que é uma ferramenta de publicação online. A capa e a contracapa (ilustração digital) teve a participação da Rita Coelho, aluna do 8.º ano. Todas as turmas participaram de forma entusiástica, mas a limitação a um máximo de 30 páginas obrigou a que alguns trabalhos não tivessem sido editados. Fica a promessa de no próximo número da revista os incluir. Os resultados podem-se considerar interessantes, sobretudo porque é a primeira abordagem a esta forma de comunicar: formato revista com suporte digital. Siga o link para folhear a OM